

Gama insiste em ser a sede do Pólo de Cinema ^{DF}

Da Sucursal

23 SET 1991

Taguatinga — O Gama não desiste de sediar o Pólo de Cinema e Vídeo e entrou ontem novamente na briga ao apresentar ao Conselho de Desenvolvimento do Programa de Pólo de Cinema e Vídeo proposta de sete áreas para instalação do projeto — inclusive as três que foram rejeitadas pela equipe técnica do conselho. O vice-presidente do Conselho Regional de Cultura da satélite, Cláudio Alcântara, que está à frente do movimento Pró-pólo questiona a seriedade do parecer da comissão e elabora relatório rebatendo as críticas com relação às áreas.

Cinco das áreas propostas pelo movimento estão localizadas no Núcleo Rural Ponte Alta, a maior delas tem 280 hectares, duas outras têm 120 hectares (uma delas já foi rejeitada pelo conselho com o argumento de que tem propensão à erosão) e ainda outras duas com cerca de cem hectares. O terreno de 200 hectares que fica na área da Marinha, na estrada que liga o Gama a Unai, e o localizado próximo ao cemitério, de 105 hectares também foram reapresentados à comissão técnica.

A Lei 153 sobre o pólo, segundo Cláudio Alcântara “é clara ao dizer que, depois de termos ganhado na Câmara Legislativa o direito de sediar o pólo, perderíamos esse direito somente se o parecer técnico apontasse impedimentos intransponíveis e mesmo assim teríamos a oportunidade

de de apresentar novas propostas de área”.

As justificativas dadas no parecer da comissão técnica para recusar as áreas apontadas pelo Gama, de acordo com o representante cultural não foram suficientemente embasadas. “Eles estiveram aqui por apenas duas vezes e mal entraram nas áreas além de não levarem nenhum geólogo para examinar as condições do terreno ou aparelhos medidores de sensibilidade”, argumenta.

Cláudio esteve recentemente no Rio de Janeiro onde visitou o Stúdiol Cinematográfico Delarte e conversou com seu diretor Roberto Delariva que lhe informou que com um tratamento acústico do estúdio para 85 decibéis se anula qualquer interferência externa. Argumento que pretende relacionar no relatório que encaminhará, dentro de oito dias, ao conselho. O representante cultural da satélite promete anexar também ao relatório a fita que gravou quando das visitas dos técnicos.

Sobradinho — A comissão técnica, criada para avaliar onde deve ficar sediado o Pólo de Cinema e Vídeo do DF, recebeu duas áreas em Sobradinho para avaliação. Essas áreas são de particulares e foram conseguidas através da intercessão do deputado Padre Jonas. Segundo o deputado, a doação representa real economia para o GDF e traduz elo perfeito porque, através de indústrias não poluentes, preservará integralmente o relicário ecológico da região.

CORREIO BRAZILIENSE